

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8. Assignatura Joenville, 26 de Janeiro de 1912 Anuncios N. 352
 Anno \$5000
 Semestre \$4000
 mediante ajuste.

HOMENAGEM DO „COMMERCIO DE JOINVILLE“ ao eminente chefe catharinense SENADOR LAURO MÜLLER

«É preciso lançar as vistas para o futuro de nossa Patria, levantando os olhos para além dos temores de espiritos rotineiros.

Não tenhamos receios; o Brazil é um mundo, e os mundos só eram facilmente conquistáveis nos tempos em que a fé traçava os rumos e o acaso indicava o termo da derrota.

Estejamos convencidos de que sem dois grandes factores — o capital estrangeiro e a onda immigratoria — nossa Patria não poderá em tempo relativamente proximo desenvolver seus elementos de riqueza natural, para poder occupar o logar a que tem jús entre as primeiras Nações da terra.»

(Discurso proferido pelo Dr. Abdon Baptista, em S. Francisco, em 1902, em saudação ao Senador Lauro Müller, por occasito de sua passagem pela vizinha cidade para ir tomar posse do Governo do Estado.)

Esta ideia que o Dr. Abdon Baptista emitira, não como um programma que o orador não usaria suggerir a um politico abalisado, como o homenageado, mas como uma parte integrante, que certamente seria, do plano de governo de um homem da altura de Lauro Müller, tem sido, de facto, uma companheira fiel da directriz politica do nosso eminente conterraneo, que Joinville, hoje, tem a alegria e a honra de receber em seus braços.

Lauro Müller é o politico e o administrador que tem adoptado ideias mais alevantadas, praticas mais liberaes e intelligentes, graças as quaes conquistou a popularidade, a sympathy geral, o prestigio real de que goza na Republica.

Como politico, a sua acção de concordia, de prudencia, tem-n'o imposto á admiracão e ao acatamento dos proceres da politica nacional, e, no nosso Estado, tem produzido esse fructo admiravel de pujança, de cohesão, de lealdade, de disciplina, que é o Partido Republicano Catharinense.

Como administrador tem dedicado a sua attenção aos magnos problemas que affectam o engrandecimento effectivo da Nação, divorciado por completo das concepções rasteiras, que em nosso meio não raras vezes apoucam a acção politica dos nossos dirigentes.

A sua gestão na pasta da Viação, no governo patriotico e progressista de Rodrigues Alves, é um monumento de gloria para o seu nome. Nessa quadra feliz de sua vida publica, Lauro Müller teve ensejo de revelar ao Paiz a sua grande capacidade de trabalho e de intelligencia. Passou



de grande catharinense a brasileiro eminente. E' um justo motivo de orgulho para Santa Catharina, pequeno Estado que na Federação é hoje mais fallado por ser o berço de Lauro Müller, do que por si proprio.

Dilatando o seu circulo de actividade do pequeno Estado para a grande Nação, o inclyto catharinense não esqueceu, entretanto, o seu torrão natal e dos postos culminantes que a sua intelligencia e actividade conquistaram na administração e na politica da Republica, tem procurado sempre beneficiar Santa Catharina e fomentar o seu progresso. E' um politico de grande prestigio e sem rancores após si.

Modesto, brando, attraente, Lauro Müller possui o segredo magico de arrastar os corações e captivar as sympathias.

Um dos ultimos feitos de sua trajetoria politica, que mais vivamente repercutiu em todo o Paiz e vibrou intensa e salutarmente na alma dos brasileiros patrióticos, foi o seu monumental discurso, proferido no Palacio Mourao, no dia 15 de Novembro do anno passado, como orador official da homenagem prestada ao Sr. Presidente da Republica.

Essa memoravel peça oratoria e edificante pagina de democracia foi um conforto para a Nação que sentiu a alegria benefica de ouvir aquella exhortação patriótica, proferida por um dos mais acatados proceres da politica nacional.

Lauro Müller cresceu na estima publica e hoje se a Nação for enviada sobre quem deva vir a dirigir os seus destinos, ella se pronunciará em sua melhor parte em favor de um destes nomes que constituem o refugio de todas as esperanças — Lauro Müller e Rodrigues Alves.

Lauro Müller é descendente de uma modesta e honrada familia sueta; nasceu em Itajay em 1863; em 1879 foi para o Rio de Janeiro, onde se empregou no commercio.

Em 1880 começou em Niteroy os estudos preparatórios; em 1882 matriculou-se na Escola Militar, onde fez o curso completo.

Republicano historico, foi um dos propulsores do advento da Republica.

Foi membro da Constituinte, fazendo parte da Commissão dos 21 que elaborou o projecto da Constituição Federal. Foi Governador do Estado e deputado federal em varias legislaturas. Foi eleito senador federal, cargo que deixou para, mais uma vez, vir assumir o governo do Estado. Quando Governador, foi convidado pelo honrado Conselleiro Rodrigues Alves para Ministro da Industria e Viação.

Deixando o Governo, foi reeleito Senador; terminando agora o seu mandato foi indicado para o mesmo posto pela Convenção do Partido Republicano Catharinense.

Eis em largos traços a biographia do grande cidadão que ora nos visita.

O «Commercio de Joinville», como organ do Partido Republicano Catharinense neste Municipio, sauda em nome do Partido e dos nobres ideaes politicos republicanos, ao estreano servidor da causa publica.

Seja bem vindo!

Eleição federal

A Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, abaixo assignada, cumprindo as deliberações tomadas pelo Conselho Superior do partido em 6 do corrente, apresenta ao eleitorado a seguinte chapa de candidatos á eleição de 80 do corrente para renovação do terço do Senado e deputados federaes, deixando o quarto lugar para ser disputado pela minoria, de accordo com o appello da direcção do Partido Republicano Conservador:

Para Senador
Dr. Lauro Severiano Müller.

Para Deputados
Dr. Abdon Baptista.
Dr. Henrique de Almeida Valga.
Coronel Antonio Pereira da Silveira e Oliveira.

A. Commissão Executiva pede

ao eleitorado e aos seus correligionarios o maximo esforço, para que o resultado do pleito seja o mais brilhante possivel.

Leben Regis
Emilio Blum
Durval Melchades de Souza
Carlos Wendhausen.

AO Eleitorado Joinvillense

Secundando, por nossa vez, a apresentação supra da Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, dirigimo-nos ao independente eleitorado de Joinville, em cujo seio cada um de nós conta, além de bons companheiros politicos, amigos e affectados, pedindo-lhes o seu inteiro apoio para a chapa que o Partido Republicano Catharinense ora oferece ao suffragio eleitoral, como a expressão da vontade e das altas conveniências do Estado de Santa Catharina.

Os nomes de que ella se compõe são assás conhecidos do eleitorado, que os tem suffragado, por mais de uma vez, para posições de destaque na representação federal e na do Estado.

O Dr. Lauro Müller, o glorioso catharinense e eminente estadista brasileiro, é o candidato a cadeira do Senado, onde ha annos representa o nosso Estado com a rara proficiencia que o torna um dos vultos mais salientes da politica nacional;

O Dr. Abdon Baptista, apresentado com tanta justiça para uma das cadeiras da Camara dos Deputados, é o operoso amigo do Norte do Estado, que, nas duas legislaturas em que nos representou, notadamente nessa que vem de encerrar-se, se destacou, sobremodo, pela inequebrantavel lealdade e brilho com que advogou os nossos interesses.

O Dr. Henrique Valga é o patriota illustre e o defensor bri-

lhante, no parlamento brasileiro, dos nossos direitos na magna questão de limites com o Estado do Paraná;

O Coronel Pereira e Oliveira, que pela primeira vez entra em chapa da representação federal, tem sido um dos mais ardorosos chefes do Partido e os seus serviços á causa publica, já como deputado estadual, já no exercicio do cargo de Governador, conquistaram para elle a estima dos catharinenses.

E' digno de salientar-se que o Coronel Pereira e Oliveira, apesar de ter nascido no Estado do Paraná, tem sido um pugador incansavel na defesa dos direitos do Estado de Santa Catharina, a que se ligou e com o qual se identificou pelos laços da familia e pela communhão de aspirações politicas, prestando-lhe, ha longos annos, o concurso da sua actividade e intelligencia.

São estes os dignos cidadãos

para os quaes pedimos com todo empenho os votos do eleitorado de Joinville.

Joinville, 19 de Janeiro de 1912.

- Francisco Toranzo da Cunha Mallo Sabrinho
- Francisco Gomes de Oliveira
- Oscar Schneider
- Cesar Pereira de Souza
- João Paulo Schmidt
- Alfredo Sobrinho de Oliveira
- Procylio Gomes de Oliveira
- Mário Sousa Lobo
- Francisco Machado da Luz
- Antonio Pereira de Macedo
- Dalberto Justino Garcia
- João Adolfo Müller
- Fernando Lepper
- Federico Schlemm
- Arthur Ferreira da Costa
- Augusto Urban
- Carlos John
- Luiz Fredehmann
- Hernando Stianin
- José Pedro Torres
- Eduardo Schwartz
- Salvador Gonçalves Cerria
- Victor Müller
- Paul von Thirringhofen
- Vitor Meyerle
- Miguel Vogelbauer
- Domingos Rodrigues da Nova Junior
- Engelbert Hagmann

- José Leite Pereira
- Adriano Schoondermark
- Ernesto Mendel
- Alvim Stamm
- Eduardo Trinks
- João Antonio Corrêa
- Francisco Berentzen
- Albino Köhlsch
- João Colin
- Gustavo Grossenbacher
- Frederico Hudler
- Carlos Eberhardt
- Patricio Raggio da Maia
- Ignacio Bastos
- Henrique W. Meyer
- Antonio Mafrá Cardoso
- Angelo Piazzera (Jaraguá)
- Henrique Marquardt
- Guilherme Winge
- Francisco Hinder
- Bernardo Grubba
- Augusto Mielke
- Jorge Wolf Junior
- Ernesto Mathias
- Ernesto Ribeker
- Carlos Zanetti
- Henrique Meyer
- João Groth
- Luiz Schroeder
- Ernesto Globig

Apoio ao Partido

Como mais uma prova do apoio que em todo o Estado tem merecido a chapa do Partido Republicano Catharinense, publicamos abaixo o bem lançado manifesto que ao eleitorado de Tubarão dirigiu o partido que obedece á orientação do conhecido advogado do Sr. José Acacio Soares Moreira:

„Ao Eleitorado de Tubarão

A Comissão Central e os Directores Districtaes do Partido Republicano Tubarorense fieis á confiança do egregio chefe republicano sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos, têm a alta honra de apellar mais uma vez para a vossa solidariedade nunca desmentida e solicitar-vos o relevante obsequio de suffragar commosso, nas eleições federaes de 30 do corrente, a chapa official do Partido Republicano Catharinense.

Assim procedendo, cumprimos com lealdade os nossos solennes compromissos e offerecemos segura prova da sinceridade do nosso apoio á politica utilitaria iniciada e praticada com successo indiscutivel pelo benemerito Sr. Governador do Estado.

Agora mais que nunca devemos afirmar nas urnas o nosso valor, a nossa disciplina, a nossa abnegação, não por suggestões subalternas, mas em garantia de uma situação bastante forte para firmar em bases sólidas as boas normas republicanas, executando sem vacillações os bellos principios externados no Palacio Monroe por nosso querido patricio e supremo director politico Sr. Dr. Lauro Severiano Müller.

Tubarão, 16 de Janeiro de 1912.

- José Acacio Soares Moreira
- Frederico Alfredo de Noronha
- Alexandrina Barreto
- Pedro da Silva Medeiros
- Frederico Feuerschütze
- Gregorio Fernandes Vianna
- José Esmeraldino Corrêa
- Julio Boppé
- João José Nunes Teixeira
- Fabio Thomaz da Silva
- Luiz Corrêa de Souza
- Martinho Alves dos Santos
- Ary Freitas
- Bernardino Pinto de Sampaio
- Gerardo Antonio de Medeiros
- João Blömer
- Micolau Corrêa de Andrade
- José Fernandes Lima Sobrinho
- Henrique Berkenbroken
- Galdino Fernandes Guedes
- João Cardoso de Bittencourt
- Francisco Zabotti
- João Sarin
- Martinho Ghisi
- Onofre de Paula Regis.

Instruções para as proximas eleições federaes

No dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, os membros das mezias eleitoraes deverão reunir-se nos respectivos edificios para elegerem, dentre si, por maioria de votos, o seo presidente. Este, logo depois de eleito, designará dentre os mezarios, 1 secretario, 1 encarregado da chamada dos eleitores, 1 encarregado de exa-

minar os titulos respectivos e 1 encarregado de verificar a regularidade dos envolveros das cedulas, e, após isto, declarará instalada a meza, mandando lavar pelo secretario designado, no livro das actas, a respectiva acta, que é mais ou menos do teor seguinte:

Acta da instalação da mesa eleitoral da . . . secção eleitoral do municipio de Joinville.

Aos trinta dias do mez de Janeiro de mil novecentos e doze, pelas 9 horas da manhã presentes no . . . (designar o local), logar designado para reunir-se a mesa eleitoral da . . . (por extenso) sessão eleitoral do municipio de Joinville, presentes F. F. . . mezarios, F. F. . . supplementes procedeu-se á eleição de presidente da mesa, sendo eleito, por . . . votos o Sr. F., tendo tambem obtido votos. . . Assumindo a presidencia o cidadão eleito, designou elles os mezarios: F. para servir de secretario, F. para fazer a chamada, F. para examinar os titulos e F. para fiscalisar os rotulos das cedulas. Achando-se tambem presente o escrivão F. (ou o tabellião F.), o Sr. presidente declarou installada a mesa eleitoral da . . . sessão do municipio de Joinville. E eu F., secretario, lavro a presente acta que vae por todos assignada (havendo fiscal na occasião de organizar-se a mesa, constará a sua presnça da acta, devendo elle tambem assignar-a). Assignaturas.

(NB. A meza pode tambem ser installada na vespera, 29, ás 10 horas da manhã; mas é preferivel que o seja no proprio dia 30, ás 9 horas, porque, assim, os Srs. Mezarios sómente precisarão comparecer em um unico dia).

Não ha secções eleitoraes fóra das sédes do Municipio e do Districto do Jaraguá.

São dez as secções federaes que funcionarão nos locais abaixo publicados juntamente com os respectivos mezarios e supplementes.

1. Secção. No edificio do Governo Municipal á rua do Principe, sala do Conselho; mezarios effectivos: Francisco Machado da Luz, Mario de Souza Lobo, Antonio Klein, Theopompo Rocha, Antonio Ernesto d'Oliveira; supplementes: José Honorato da Rosa, Henrique Krieger, Germano Timm, Eugenio Moreira, Alberto Baumgarten.

2. Secção. No edificio do Governo Municipal á rua do Principe, sala das audiencias ou Juizo de Direito; mezarios effectivos: Francisco Klein, João Antonio Corrêa Maia, Paulo Mayerle, Octavio Roza, João Gomes d'Oliveira; supplementes: Procopio Moreira, Alexandre Döhler, Frederico Schlemm, Eduardo Trinks, Fernando Maltschitzky.

3. Secção. No edificio do Governo Municipal á rua do Principe, sala das audiencias ou Juizo de Paz; mezarios effectivos: Paulo Douat, Jorge Trinks, Geraldo Henrique Ferreira, João José de Tondos Pereira, Alfredo Cypriano Vieira; supplementes: Julio Alves Pereira, Carlos Steuernagel, Frederico G. Jorge Hellwig, Jorge Spitzner, Augusto Bünger.

4. Secção. Na escola publica do sexo feminino á rua Conselheiro Mafrá, predio da Viuva João Fettback; mezarios effectivos: João Paulo Schmalz, João Carlos Eberhardt, Adolfo Hoff Junior, Antonio Mafrá Cardoso, Adolfo José Altmann; supplementes: Augusto Klüver, Alberto Schwarz, Olympio de Miranda Coutinho, Guilherme Schramm, Frederico Pensky.

5. Secção. Na escola mixta á rua Ludovico, predio dos herdeiros de João Krüger; mezarios effectivos: Henrique Douat, Manoel Gonçalves da Luz, João da Rocha Coutinho, Guilherme Walther, João Moreira Junior; supplementes: João Gregorio Pereira, Guilherme Ehlert, Beneval Sancho Moreira, Gustavo Grossenbacher, Frederico Müller, (negociante).

6. Secção. No Cartorio do 1.

Tabellionato á rua do Principe, predio da Viuva de Ludolpho Schultz; mezarios effectivos: Toribio Soares Pereira, João Bueno da Rocha, Marciano Fagundes de Oliveira, Roberto Gneipel, Domingos Tertuliano Moreira; supplementes: Guilherme Becker, Luiz Alves de Maia, Guilherme d'Oliveira Borges, Henrique Radun, Valentim Leonardo dos Passos.

7. Secção. Na escola parochial á rua Conselheiro Mafrá, predio de João Vogelsanger; mezarios effectivos: Hermann Stein, José Wanderley Navarro Lins, Theodoro Sprenger, Horacio dos Santos Pereira, Avelino Alves de Carvalho; supplementes: João Schwart, Julio Dacio Barreto, José Leite Pereira, Austergilio Menezes, Henrique Alves Dingee.

8. Secção. Na escola parochial á rua Conselheiro Mafrá, predio de João Antonio Corrêa Maia; mezarios effectivos: Hans Bramigk, Antonio Soares de Carvalho, Athanasio Leal, Salvador Francisco Corrêa, Reinaldo Antonio de Massaneiro; supplementes: José Bueno Gomes, Augusto Nürnberg, João José Vieira, Athanasio Justino da Rosa, Serafim José dos Santos.

9. Secção. Na escola da Sociedade Evangelica no Districto do Jaraguá; mezarios effectivos: Angelo Piazzera, Victor Rosenberg, Bernardo Grubba, Angelo Rubini, Carlos Vasel; supplementes: Henrique Piazzera, Francisco Fischer, Walther Marquardt, Almino Walter, Augusto Mielke.

10. Secção. Na escola Publica Estadual no Districto do Jaraguá; mezarios effectivos: Caetano Deeke, Estevão Stöckle, Joaquim Erdmann, José Beck, José Alves Pereira; supplementes: Willy Bartel, Luiz Antonio da Silva, Narciso Ferrassa, Hermelino Luiz Athanasio, José Cordeiro.

Nesta eleição para deputados federaes, e um senador não votam somente os eleitores deste Municipio, podem votar os eleitores de qualquer Municipio do Estado, comtanto que se apresentem na secção como fiscal do candidato ou de um grupo de dez eleitores, nos termos do Art. 29 do Decreto 5453 de 1905.

O eleitor não deve deixar de levar o seo titulo, em face do qual a Meza não lhe pode recusar o voto.

Se até ás 10 horas do dia 30 do corrente (dia da eleição) não comparecerem cinco (5) mezarios, dentre effectivos e supplementes, não haverá eleição na respectiva secção; podendo os eleitores votar na secção mais proxima, bem como os daquella em que houver recusa de fiscaes. Os seus votos, porém, serão tomados em separado e os titulos ficarão retidos para serem remettidos á respectiva junta apuradora.

Organizada a mesa de accordo com o estatuto acima e lavrada a respectiva acta, ás dez horas da manhã começará a chamada dos eleitores na ordem em que estiverem os seus nomes na copia do alistamento e por ordem alfabetica, com a simples exhibição de seus titulos, devidamente legalizados.

Na ultima hypothese os titulos dos eleitores serão rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, sendo archivados e restituídos aos eleitores depois de definitivamente julgada a eleição.

Antes de depositar na urna as cedulas, o eleitor escreverá no livro de presença a numeração que lhe competir na ordem successiva dos votantes, assignando em seguida o seu nome na mesma linha.

Além disso, deverá o eleitor assignar duas listas. Estas listas, depois de encerrada a chamada e lavrada o termo de encerramento em seguida no numero do ultimo eleitor, com declaração do numero que tiver comparecido e votado e do que não houver feito, serão enviadas, em original, á

Camara Federal e ao Senado com a copia da acta da eleição.

O termo de encerramento deve ser datado e assignado pelos mezarios e fiscaes.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se começar a lavar o termo de encerramento no livro de presença e nas listas, assim como os fiscaes serão admittidos a votar.

A mesa é obrigada, caso seja exigido, a fornecer boletins do resultado das eleições, datados e assignados pelos mezarios, aos respectivos fiscaes, que passarão recibo, mencionando-se isto na acta.

Terminada a apuração, o presidente, em voz alta proclamará o resultado da mesma, fazendo lavar no livro proprio a acta respectiva, que deverá ser assignada por todos os mezarios.

Da acta da eleição constará:

- a) o dia, logar, e a hora da eleição;
- b) o numero dos eleitores que compareceram e dos que faltaram;
- c) o numero de cedulas recolhidas e apuradas para cada eleição;
- d) os nomes dos cidadãos votados com o numero, por extenso, dos votos obtidos;
- e) o numero das cedulas apuradas em separado com declaração dos motivos, os nomes dos votados nas mesmas cedulas, e, quando possivel, dos eleitores que assim tiveram votado.
- f) os nomes dos mezarios e fiscaes que recusarem a assignar a acta e os dos que o fizeram.
- g) todas as occurrencias que se derem na secção.

Lavrada a acta, será ella transcripta no livro de actas pelo Tabellião, ou na falta d'este por Escrivão *ad hoc* nomeado pela mesa, os quaes darão certidão da mesma acta aos candidatos e fiscaes que a pedirem. A transcriptão da acta será tambem assignada pelos membros da mesa e pelos fiscaes que o quizerem.

As mezias deverão fazer extrahir, no mesmo dia, tres copias da acta da eleição, inclusive a da formação da mesa, as quaes depois de assignadas pelos mezarios e concertadas por tabellião ou escrivão *ad hoc*, serão enviadas, sob registro postal, no prazo maximo de 3 dias: uma ao 1.º Secretario da Camara Federal, outra ao 1.º Secretario do Senado Federal e a terceira ao presidente da junta apuradora da capital, que é o Juiz substituto Federal.

Não recebendo nas mesas os livros para a eleição, procederão não obstante á mesma eleição, servindo-se, neste caso de livros e cadernos rubricados por todos os mezarios.

A acta da eleição é, mais ou menos, deste teor:

Aos 30 dias do mez de Janeiro de mil novecentos e doze, no edificio . . . designado para nelle funcionar a mesa eleitoral desta . . . secção do municipio de Joinville, Estado de Santa Catharina, presentes, ás 10 horas da manhã, os mezarios F. F. . . deu-se principio ao trabalho eleitoral sob a presidencia do mesario F., estando a meza separada por um gradil do recinto destinado aos eleitores, os quaes, entretanto, bem podiam fiscalisar a eleição.

Anunciada a chamada dos eleitores, o mesario F. encarregado de a fazer, os chamou pela ordem em que se achavam os seus nomes na lista em poder da mesa, de modo a que cada um fosse dando o seu voto, depois de ter preenchido as formalidades legais.

Terminada a chamada, verificou-se que compareceram tantos eleitores e faltaram tantos, como se vê do confronto entre as assignaturas no livro de presença e o numero dos eleitores desta secção, conforme a lista de chamada.

federaes os cidadãos F., F., F., que obtiveram . . . votos. (Acta deve ser transcripta de modo que não fique claro que deem logar a qualquer alteração.)

Durante os trabalhos eleitoraes desta secção demoram-se as seguintes occurrencias, se houver, as quaes para os fins legais aqui ficam registradas. (Narrar-se-á então o que tiver havido, como por exemplo, se os fiscaes compareceram depois de iniciados os trabalhos, se algum apresentou protesto, etc.)

(É claro que nesta parte da acta, a lei, o que quer é que se tenham todos os factos anormaes que tenham occorrido durante a marcha do processo da eleição.)

Declarando o presidente que se ia encerrar a acta dos trabalhos os mezarios F., F. e F. e os fiscaes F., F. e F. disseram que se recusavam a assignar (por taes motivos ou sem declaração, de motivos, se derem motivos, deverão faze-lo em poucas palavras) pelo que vae ella apenas assignada pelos mezarios F. e F. Em caso algum o presidente e o secretario deixarão de assignar a acta. (Não pode haver motivo que impeça as assignaturas de quem presidio ou secretariou a mesa eleitoral.)

Do que para constar eu F., secretario, escrevi a presente, que depois de lida e acchada conforme, vae por todos os mezarios e fiscaes assignada na forma da lei.

F. presidente
F. e F. mezarios
F. fiscal
F. secretario.

Instruções para o alistamento

Com o intuito de facilitar, aos cidadãos que se queiram alistar, os meios de conseguirem o seo intuito, damos abaixo o modelo da petição e demais documentos que devem ser apresentados á Comissão de Revisão do Alistamento.

(Petição para alistar-se)

Ilmos. Srs. Presidente e membros da Comissão de revisão do alistamento.

F. . . cidadão brasileiro, com tantos annos de idade, profissão, estado (casado, viuvo ou solteiro), filho de F. . . residente neste municipio por mais de dois mezes, sabendo ler e escrever, requer a V.S.S. se dignem mandar alistar o eleitor na revisão do alistamento que ora se procede.

F. deferimento.

(Data e assignatura, reconhecida a firma pelo tabellião do logar).

A petição será instruida com os seguintes documentos:

1.º Certidão de idade extrahida do registro civil ou do registro da parochia, se o nascimento foi anterior a 1890.

Na falta de certidão de idade, tambem serve a certidão de casamento ou a justificação produzida perante o 1.º supplemente do substituto do Juiz Federal com citação do ajudante do Procurador da Republica.

2.º Attestado de residencia passado pelo Juiz de Paz, ou pelo Delegado de Policia.

O attestado supra pode ser supprido pela declaração de tres cidadãos commerciantes ou proprietarios residentes no logar, que afirmem que o alistando reside no Municipio ha mais de dois mezes.

Convem notar que no regimen do §§ 3º do artigo 18 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904, a declaração dos tres negociantes ou proprietarios só era acceptavel em caso de recusa da autoridade, o que dependia ainda da prova da recusa e tornava em burla essa prerogativa da Lei, attendendo-se as difficuldades que surgem na pratica para fazer-se semelhante prova; hoje, felizmente, a declaração referida tem pleno valor, independente de qualquer centra prova por força do art. 13 do Decreto n. 2419 de 11 de Julho de 1911.

As firmas dos registarios dos attestados, declarações e a dos parochios nas certidões devem ser reconhecidas por tabellião do logar.

A Comissão do Alistamento está funcionando desde o dia 10 deste mez e continuará até o dia 10 de Fevereiro p. vindouro, nas segundas-feiras, quintas e sabbados do meio dia ás tres horas da tarde.

Club 24 de Janeiro

Escrevem-nos de S. Francisco: «Celebrando o seu XX anniversario esta sociedade realizou em 24 do corrente uma deslumbrante *soirée-blanche* que correu animadissima até alto da noite. Era de um effeito léxico encantador, o aspecto do salão profusamente illuminado a luz electrica, lindamente ornamentado de flores polychromas e festões artisticos, tudo como que formando o emolduramento de uma tela, a tela do Riso, por isso que em todos os labios elle brincava travesso fazendo de cada jovem uma nymphá a quem nem os Amores nem as Graças deixavam de fazer companhia. . . . «A meia noite foi posta uma lanta meza de finos doces e deliciosas bebidas, fallando nessa occasião um dos presentes que elevou a taça em saudação á nova Directoria do Club, eleita a 7 do corrente. «A *soirée* ainda continuou vivas, no mesmo diapásio de entusiasmo em que começava, e assim se manteve até terminar. «As commissões que concorreram para o brilhantismo da *soirée-branche* foram solícitas no desempenho de sua incumbencia respectiva, captivando a todos com requintes de amabilidades.»

„Brusquer-Zeitung“

Com este titulo, editou-se na villa de Brusque, em 13 do corrente, um semanario redigido em lingua allemã. Agradecemos pela visita, almoços-lhe muidá vida. O Sr. Philinto Braga, residente em Curitiba, foi nomeado Inspector da importante Companhia de Seguros «A Sul America.»

Do Sr. Arnaldo C. de S. Thiago, 1.º secretario do Club XXIV de Janeiro, de S. Francisco, recebemos communicação de ter sido eleita e assim constituída a nova directoria dessa sociedade: presidente Sr. Alvaro Gentil, vicepresidente Sr. José Augusto Nobrega, 1.º secretario Sr. Arnaldo C. de S. Thiago, 2.º secretario Sr. Carlos da Costa Pereira, Thezoureiro Sr. Leocadio Silveira o orador Sr. Sergio Augusto Nobrega. Agradecemos, fazemos votos pelas continuas prosperidades do club e feliz administração da sua nova directoria.

Mudou-se da rua do Principe para a rua Pariz, pavimento terceiro do sobrado em que habita o Sr. Ernesto Mendel, o cartorio do 2.º tabellionato á cargo do Sr. Eugenio Pereira de Macedo.

Anniversarios

Fazem annos: Amanhã a menina Maria Fausta, filha do Sr. Domingos R. da Nova Junior e a menina Maria da Conceição, filha do Sr. Epiphanio Vieira Leal; No dia 29, a viuva D. Barbara Hannegraf; No dia 30, as senhoritas Adelaide Dias Barreto, cunhada do Sr. Dr. F. Tavares Sobrinho e Cacilda Marina da Nova, filha do Sr. Domingos R. da Nova Junior; No dia 31, o Sr. José Gomes de Oliveira; No dia 2 de Fevereiro a senhora Bibina Gomes de Oliveira, filha do Sr. Procopio Gomes de Oliveira e o Sr. Antonio Feliciano Bastos.

Hospedes e viajantes

Está nesta cidade o sr. Octavio Schieffler, de Florianopolis. — Está de passeio nesta cidade a Exma. Sra. do Hr. Norberto Bachmann, de Itajahy, D. Maria Isabel Bachmann. — Constanço que em companhia do sr. senador Dr. Lauro Müller, chegaram hoje a esta ci-

dade os srs. Dr. Nereu Ramos, Dr. Pereira Lessa, tenente Arthur Regis, e o joven Lauro Müller junior, filho do mesmo sr. senador. Nossos affectuosos cumprimentos. — Voltou ha dias da Bahia, onde fora prestar exame de sufficiencia, tendo seguido já para S. Bento, o Sr. Dr. Fritz Gofferjé, medico residente naquella Villa. O Sr. Dr. Gofferjé fez um bello exame na Academia de Medicina da Bahia, perante uma congregação de 21 professores, quatoze dos quaes votaram para que se lhe desse o grão de distincção. Ao Sr. Dr. Fritz Gofferjé os nossos parabens.

— Esteve entre nós, vindo de Florianopolis, para onde já voltou e é empregado na Repartição de Terras, o Sr. Antonio Ferreira da Cunha, em cuja companhia veio o seu joven filho Aarão Ferreira da Cunha. Ao Sr. Antonio Ferreira, que é pai do nosso companheiro de lides João Ferreira da Cunha agradecemos a visita com que nos honrou.

— Regressará hoje da de Florianopolis, vindo por terra em companhia do Sr. Dr. Lauro Müller, o Sr. superintendente municipal Procopio Gomes de Oliveira. — De Itajahy aqui se acha o Sr. Donato Gonçalves da Luz. — Está aqui o Sr. Geremias A. de Oliveira e Silva, professor em Campo Alegre.

Secção Livre

Declaração

Tendo Virgilio Ignacio Garcia publicado na *Gazeta de Joinville* de 20 do corrente uma declaração dizendo ser falso um documento de 240\$000 que o mesmo firmou a meu favor, allegando mais que lhe fiz assignar um cheque em vez de um recibo, venho, em satisfação ás pessoas que me conhecem, declarar que na quarta-feira, 17 do corrente, o mesmo Virgilio, com prejuizo meu de cem mil réis, pagou-me o referido documento, que lhe entreguei, ora se elle era o devedor, como se comprehende que elle fosse illudido a passar recibo? Alem disso o tal Virgilio continua deitando os aluguéis do Hotel e em tempo o executarei. E' absolutamente dispensavel dizer quem é o Virgilio. Todos o conhecem e sabem ser elle capaz de proceder até mais que isso.

A mancha que procurou pregar sobre mim servirá apenas para prevenir a quem ainda não fez negocios com elle. Se preciso for continuarei.

Luiz Madeira.

Asylo de Orphãos e Desvalidos de Joinville

Concurrencia o fornecimento de materias Recebe-se propostas para o fornecimento dos seguintes materiais de construção:

- 80.000 tijollos
- 300 m. de pedras
- 100 m. de areia
- 60 moios de cal

As propostas devem ser em cartas fechadas entregues no abaixo assignado até o dia 15 de Fevereiro p. v., na qual data serão abertas pela Directoria perante os interessados, em uma sala do Club Joinville, ás 2 horas da tarde.

Joinville, 16 de Fevereiro de 1912. O director secretario, José Honorato da Rosa.

Telegrammas

Servico especial do „Commercio de Joinville“.

Rio, 21. O Barão do Rio Branco, abençoando hontem com o marechal Hermes, pediu-lhe que repuzesse o Dr. Aurelio Vianna no cargo de Governador da Bahia; em caso contrario elle, Barão, pediria a sua demissão de Ministro. O marechal Hermes mandou

que o general Sotero repuzesse o Governador Aurelio Vianna. Os ministros Seabra e Menna Barreto pediram demissão dos respectivos postos, sendo recusado.

Rio, 22. O Marechal Hermes expediu ordens do General Sotero de Menezes para repor o Governador da Bahia Dr. Aurelio Vianna, visto ter verificado que este havia renunciado o cargo, coagido. O ministro da guerra dirigiu uma carta ao marechal Hermes fazendo ponderações sobre o papel do exercito no caso da Bahia e dizendo que a repositão do Governador poderá trazer complicações.

Rio, 22. O ministro Scabra conferenciou longamente com o Presidente da Republica, constando que pediu a sua exoneração para pleitear a eleição para o cargo de Governador da Bahia.

Rio, 23. Telegrammas do Paraguay trazem terriveis pormenores da grande revolução. O Coronel Albino Jara, a frente dos revolucionarios tomou Assumpção. As ruas da cidade estão juncadas com cadáveres.

Rio, 23. O general Menna Barreto, ministro da guerra pediu demissão e reforma. Consta que ira para o Rio Grande do Sul pleitear a eleição para presidencia do Estado.

Florianopolis, 23. Passará aqui amanhã a bordo do «Iax» o General Pinheiro Machado.

Rio, 25. O General Menna Barreto não deixará a pasta da guerra. Caso o saia o ministro Seabra para pleitear a eleição na Bahia, consta, será substituído pelo Dr. Sebastião de Lacerda, actual secretario geral do Estado do Rio.

Rio, 25. O Partido situacionista do Ceará apresentou candidato a governador do Estado o General Bezerril Fontenelli. Telegrammas de Fortaleza nos noticiam que se deram ali gravissimos acontecimentos. Em todas as ruas deram-se tiros, havendo grande numero de mortos. Populares armados nantiveram tiroteio contra o palacio do Governador durante 31 horas. O Governador Accyoli pediu auxilio; os revolucionarios declararam que concederão se Accyoli renunciasse incontinente.

Rio, 25. As últimas noticias de Fortaleza dizem que o Governador Accyoli renunciou o seu cargo e seguiu para aqui. O marechal Hermes telegraphou ao general José Faustino, ordenando prestasse todo auxilio, fazendo a repositão do Governador, caso verificasse que a renuncia foi obtida por meio de coacção.

Rio, 26. Lavra grande revolução no Ceará. O Governador pediu a intervenção federal. O marechal Hermes ordenou a repositão do Governador Accyoli, este, porém recusou, abandonando o Estado com sua familia. Ha inumeros mortos. O governo federal ordenou a partida de tropas, seguindo o general Vespasiano para apurar o motivo da deposição.

Rio, 26. Na Bahia está havendo grandes conflitos entre o povo, as forças federaes e marinheiros. O marechal Hermes chamou ao Rio o general Sotero de Menezes e ordenou a volta do seu filho. O commercio está completamente fechado; as familias retiraram-se da capital.

Rio, 26. A Argentina dirigiu ultimatum ao Paraguay, não sendo attendida declarou guerra. A esquadra argentina prepara o ataque a Assumpção.

Rio, 26. O governo está em conferencias permanentes sobre os acontecimentos do Norte do Brazil.

Rio, 26. Os jornaes aconselham os ministros Seabra e Menna Barreto a pedirem a sua demissão.

Rio, 26. Consta que na Bahia foram incendiados e embastellados as redacções do «Diario da Bahia», da «A Bahia» e do «Diario da Tarde.»

Curityba, 26. Algumas praças do exercito agrediram a guarda civil, fallecendo, em consequencia de um ferimento recebido no conflicto, uma praça do exercito, outras estão feridas.

Rio, 26. E' gravissima a situação na Bahia. O ministro Seabra telegraphou pedindo encarecidamente que suspendessem os morticônios, não podendo aceitar a candidatura, caso continuasse a revolução. As familias imploraram o general Sotero de Menezes para que fizesse recolher as forças do exercito, evitando assim as desordens. Não foram attendidos.

Rio, 26. O Senador Ruy Barbosa dirigiu vehemente carta de protesto ao marechal Hermes, dizendo que as forças federaes estavam revolucionando a Bahia. Os jornaes egotam as suas colunas narrando os acontecimentos.

Rio, 26. O general Menna Barreto accitou a sua candidatura ao governo do Rio Grande do Sul, lançando breve manifesto.

EDITAES

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo foram arrecadados e postos em administração os bens deixados pelo finado Duque de Chastres, que via natural de França e que falleceu sem herdeiros successores do dito finado e todos aquellos, que tenham direito dos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de 90 dias e requerer o que for de seu direito. E para que chegue a noticia de todos, se extractos presentia, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 19 de Janeiro de 1912. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Heracito Carneiro Ribeiro sobre duas estampillas estaduais no valor total de sessentos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo foram arrecadados e postos em administração os bens deixados pelo finado Duque de Chastres, que via natural de França e que falleceu sem herdeiros successores do dito finado e todos aquellos, que tenham direito dos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de 90 dias e requerer o que for de seu direito. E para que chegue a noticia de todos, se extractos presentia, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 19 de Janeiro de 1912. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Heracito Carneiro Ribeiro sobre duas estampillas estaduais no valor total de sessentos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville e Presidente da Commissão de Revisão do Altitamento Eleitoral do Municipio. Faço saber aos que o presente edital virem, que em conformidade com o disposto no § 2 do Art. 31 da Decreeo n.º 5453 de 6 de Fevereiro de 1905, designei para os trabalhos de transcripção das actas das eleições Federaes que se realisaram no dia 30 de corrente, os seguintes peritos: Taballião Carlos Feliciano de Silva, para a 1.ª Secção, ao edificio de

Governo Municipal; Taballião Eugenio Pereira de Macedo, para a 4.ª Secção, á rua Conselheiro Mafra, predio da Viuva de João Fettback; Escrivão de Rua Waldemiro Onofre Rosa, para a 5.ª Cartorio do 1.º Tabellionato á rua do Principe; Taballião Venancio da Silva Porto para a 9.ª Secção, no districto do Jaraguá. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 25 de Janeiro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão o escrevi. Heracito Carneiro Ribeiro.

De ordem do Cidadão Collector das Rendas Estadaoes e de conformidade com o art. 40 do Regulamento que baixou com a Resolução n.º 1183 de 15 de Junho de 1894 faço publico que durante o mez de Janeiro corrente effectua-se nesta Repartição a cobrança do 1.º semestre do imposto de patente de bebidas relativo ao corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o referido imposto ficarão onerados com as multas determinadas em lei.

Collectoria das Rendas Estadaoes de Joinville, 2 de Janeiro de 1912.

O Escrivão J. Baptista Crespo.

De ordem do Cidadão Collector das Rendas Estadaoes de Joinville, faço publico a quem interessar que durante o mez corrente effectua-se nesta Collectoria a cobrança, sem multa, do imposto sobre carroções que transitam na Estrada D. Francisca.

Os collectados que não satisfizerem os seus impostos dentro do prazo legal serão onerados com as multas determinadas em lei.

Collectoria das Rendas Estadaoes de Joinville, 2 de Janeiro de 1912.

O Escrivão J. Baptista Crespo.

Augusto Urban i Soppienne do Juiz substituto sectional d'este municipio, etc.

Faz saber aos que este virem ou noticias tiverem que devendo-se proceder a Eleição de um Senador na renovação do terço e de quatro Deputados Federaes, na forma da Lei, convida os Cidadãos Eleitores a darem seus votos na referida Eleição que deverá realisar-se no dia 30 de Janeiro proximo vindouro, começando ás 10 horas da manhã, funcionando as mezas nos seguintes lugares:

- 1.ª Secção: no Edificio do Governo Municipal a Rua do Principe sala do Conselho; abrange os eleitores da antiga primeira até o numero duzentos.
- 2.ª Secção: no Edificio do Governo Municipal a Rua do Principe sala dos audiencias do Juiz de Direito; de Augusto Urban Junior a Max Romanus.
- 3.ª Secção: Edificio do Governo Municipal a Rua do Principe sala das audiencias do Juiz de Paz; de Guilherme Rosskap Junior a João Firmino.
- 4.ª Secção: Escola Publica do sexo temenino a Rua Conselheiro Mafra predio da Viuva de João Fettback; de Alberto Wegener a Augusto Artmann.
- 5.ª Secção: Escola mixta a Rua Ludovico predio dos herdeiros de João Krüger; comprehende os excessos das quatro antigas secções.
- 6.ª Secção: Cartorio do 1.º Tabellião á rua do Principe, predio da Viuva de Ludolpho Schütz.

7.ª Secção: Escola Parochial á rua Conselheiro Mafra, prédio João Vogelsanger; de Gustavo Richlin a João Pereira Coutinho.

8.ª Secção: Escola parochial á rua Conselheiro Mafra, prédio de João Antonio Corrêa Maia; comprehende os últimos cincoenta da antiga 5.ª, desnoventa da antiga 7.ª e os electores da antiga 6.ª e 8.ª que residem neste districto.

9.ª Secção: Escola da Sociedade Evangelica no Districto do Jaraguá.

10.ª Secção: Escola Publica Estadual no Districto do Jaraguá. A 9.ª e 10.ª compo-se-hão dos electores de Jaraguá.

Eu, Oscar Schneider, Adjudante interino do Procurador da Republica e Secretario da Junta da Revisão Eleitoral o escrevi.

Joinville, 10 de Janeiro de 1911.

Augusto Urban.

Anuncios

Vende-se um trolly com 4 cavallos bons e 4 arceios, para tratar com o proprietario *Salvador Corrêa*, rua Santa Catharina.

Dr. Arthur F. da Costa
Advogado
Joinville — Rua C. Mafra

Participação

Participo aos meus freguezes, e em geral, que mudei meu negocio situado á

Rua do Meio, (casa filial) para á

Rua Conselheiro Mafra.

Espero que todos os meus dignos freguezes não deixem de fazer suas visitas a minha casa, que aqui encontrarão grande sortimento de fazendas, e todos os artigos de armarinho.

Joinville, 4 de Janeiro de 1912
João M. Bechara.

Hotel do Commercio
- - Antigo Hotel Sul Americano - -

Tenho a honra de participar ao estimado publico e aos Snrs. viajantes que abri um bom hotel a rua Humboldt, completamente mobiliado e organiado.

Dispondo de excellentes acomodações, bellos salões para recepções e mostruários.

Deste já posso garantir aos que me honrarem com sua freguezia, que procurarei fazer tudo para satisfazer os desejos dos meus hospedados.

Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

João Müller Junior.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER




A SAUDE DA MULHER
Cura incommodos de senhoras.
Opinião de uma Senhora.

Srs. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfação de communica-lhe a Voz S.S. que fiz uso do excelente preparado A Saude da Mulher e com 6 vidros fiquei completamente restabelecida de uma antiga cecia uterina que me fazia soffrer desde muito tempo.

Laranjeiras (bergipê), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. — Rio

BROMIL
CINCO CROANAS ATACADAS DE COQUELUCHO E CURADAS COM O BROMIL



BROMIL
CURA TOSSÉ

Cinco croanas atacadas de coqueluche e curadas com o Bromil.

Srs. Daudt & Lagunilla. Com as meus melhores agradecimentos, respeito que meus filhos Nahir, Hayde, José, Ibsen e Berthilde, que se achavam atacados de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vasso conhecido xarope Bromil.

Pelotas, 10 de Junho de 1910. — Manoel Ferraz Vianna.

Juntamente com o atestado acima, fazem córo mais de mil outros, de enfermos e medicos, afirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, broncites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

PROGRAMMA
das Festas de recepção do
Dr. Lauro Severiano Müller
esperado nesta cidade na texta-feira,
26 de Janeiro

A população e todas sociedades são convidadas a reunir-se ás 6 1/2 horas da tarde em frente ao Corpo de Bombeiros para formarem o prestido que seguirá em direcção á rua de Santa Catharina ao encontro do illustre hospede, formando-se uma marcha aux flambeaux.

O prestido será dirigido pelo Corpo de Bombeiros e Sociedade de Gymnasticos.

Haverá bonds á disposição das pessoas que queiram formar acompanhamento desde a Estação da Estrada do Ferro, onde deve chegar o trem de 7 a 7 1/2 da tarde. Alguns foguetes darão signal da aproximação do Trem especial.

Depois de acompanhar até a residencia, o prestido desfilará por algumas ruas da Cidade precedido de bandas de musica.

No dia 27 ás 9 horas da manhã se formará o prestido de alumnos de todas escolas, em frente á Intendencia Municipal, para cumprimentar o sr. Dr. Lauro em sua residencia.

Na noite do mesmo dia haverá profusa illuminação no Jardim Publico.

As Comissões pedem á população o embandeiramento e illuminação de seus predios nos dias 26 e 27, em homenagem ao benemerito Catharinense.

Joinville, Janeiro 1912.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense
Capital 2.000.000\$000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações
A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

ATENÇÃO

Quem precisa de seasonal para privar: véus, grinaldas, roupas brancas, bordadas e enfeitadas com rendas e filãs, meias finas, espartilhos branco elegantes de seda, com quatro ligas, lençinhos de seda bordados, legues, luvãs, seda, setina e tecidos brancos.

Fazenda para vestidos: grande sortimento de mais de 200 peças novas, côres modernas, tecidos chicos, todos diferentes.

Blusas feitas: bordadas, enfeitadas de 2.500 até 17.800, de seda.

Avanties, saias brancas de côres, corpinhos, calças e e camisas para senhoras.

Vestidinhos para crianças, babalores, toucas, capinhas, de diversos tamanhos.

Bolças elegantes de couro para viagem. Malas de couro para viagem, a 26.500. Roupas moderna e bem trabalhada para homena e rapazes.

Paletot de alpaca a 14.800, de brin branco a 5.800. Ternos de brin branco 1.ª, para homens, (sãla, paletot e collete) 14.300, para rapazes 7.500 a 9.800, para meados 6.800. Ternos de diagonal preto a 12.700, sarja de lã a 26.500 a 34.000 Ternos de casimir listada, moderna, forrada de setina, a 41.000.

Chapôs Panamá primeira qualidade a 56.000 para acabar com o artigo.

Instrumento de musica: Harmonicas de 4, 8 e 12 baixos, modelo Italiano a 25.000 a 39.000. Bandolinias 100 vozes com livro 86.000, Cytharas, Rabecas, Bandolins, gaitas de bocca de 4 teclados.

Grammophones a baixo do custo para acabar o artigo — 28.000.

Armas de fogo: Pistollas Browing, Smith Wessau, fugo central 380 e 450, pistolla de um cano para caça (simples).

Revolver da exercito, Espingarda de caça de um cano.

Lombilhos chapeados, mantãs, caronas, chícotas, baixeiros de lã etc.

Encontra-se todos estes artigos na casa de

Wolfgang Ammon,
Esquina das ruas Conselheiro Mafra e Príncipe

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, (Fundado em 1895)
Estado Rio Grande do Sul.

Capital 5.000.000\$000
" realiado 2.750.000\$000
Fundo de reserva 900.000\$000

Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Emprésté qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissorias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadoades e Municipaes; açções a debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hpothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe dos **Rs. 200.000** até ao limite de **Rs. 5.000.000**, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é de **Rs. 500.000**. — Paga sem aviso previo até **Rs. 1.000.000** dentro de uma semana.

juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.

Directoria:

Rodrigo da Silva Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira "
Antonio Mostardeiro Filho "

Conselho Fiscal:

H. P. Schmidt Comerciante
Antonio F. de Castro "
José Luiz Moura d'Assencio Capitalista